



Patrimônio Cultural no processo de ensino aprendizagem no município de Ervália- MG

Autores: Tatiane Lessa (DPE/UFV); tatiane.lessa@ufv.br; Valter Machado da Fonseca (DPE/UFV); valter.fonseca@ufv.br.

Palavras-chave: Educação patrimonial; Bens tombados; Ervália.

Área de conhecimento : Ciências Humanas e Sociais

Área temática: Educação

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

Essa pesquisa tem/teve como tema pesquisar o patrimônio cultural e as contribuições da educação patrimonial no município de Ervália, Minas Gerais. Como envolve o processo de ensino aprendizagem, parte do trabalho e as análises contou com a participação de educadores que desenvolvem projetos com a temática patrimonial na rede pública, que trabalham no ensino fundamental e médio. A pesquisa foi desenvolvida em escolas públicas, estaduais localizadas no município de Ervália, Minas Gerais.

Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa é analisar como o patrimônio e os bens tombados podem contribuir para melhorar o processo de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e ensino médio. Os objetivos específicos são:

- Analisar a importância do patrimônio no processo de ensino aprendizagem no município de Ervália.
- Verificar com os educadores os projetos que foram desenvolvidos sobre a educação patrimonial e a utilização de espaços não formais.
- Mapear e descrever os bens tombados na cidade de Ervália e analisar como poderiam ser utilizados.

Material e Métodos

Esta pesquisa foi de caráter qualitativa, onde foi utilizado método de estudo de caso, que permite um conhecimento detalhado e amplo. Além disso, o trabalho foi produzido a partir do contato com interações humanas e sociais. A pesquisa se baseou em documental e pesquisa bibliográfica, análise de questionários e pesquisa fotográfica.

Apoio Financeiro

Recurso financeiro próprio.

Resultados e Discussão

O município de Ervália possui uma quantidade considerável de bens tombados, que se bem utilizados, podem contribuir de forma construtiva para o processo de ensino-aprendizagem dos educadores e educandos. Atualmente vem se tornando cada vez mais comum nas práticas de ensino a utilização de espaços não formais e o reconhecimento que este muito tem a contribuir.

Conclusões

O patrimônio e os bens tombados devem ser mais utilizados, visto que podem melhorar a valorização cultural e aumentar o conhecimento e a participação dos educandos. A educação deve fornecer meios para que os educandos se tornem pessoas críticas, questionadoras, ativas no meio que estão inseridas. Todos os municípios sejam aqueles que contam com centros históricos ou municípios que foram emancipadas recentemente carregam a sua história. As tradições e cultura de seu povo devem ser conhecidas e valorizadas, respeitando suas singularidades para que tradições não sejam perdidas. O espaço escolar é o ambiente adequado para valorização cultural, já que é um ambiente de interação entre diversos sujeitos.

Bibliografia

- ARANTES, Antônio A. O patrimônio cultural e seus usos: A dimensão urbana. *Habitus*. Goiânia, v. 4, n.1, p. 425-435, jan./jun. 2006.p. 425-435.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra; 2011.
- IPHAN. O Iphan. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/872>.

Agradecimentos

Agradecimentos a Universidade Federal de Viçosa, ao Departamento de Educação e ao Programa de Pós-Graduação em Educação.